

ÊXITO ESCOLAR E FORMAÇÃO INTEGRAL: UMA ANÁLISE PROPOSICIONAL DE DISCURSO EM UM CÍRCULO DE DIÁLOGO

FERREIRA, J. M.¹; MATOS, R.P.²

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) IFNMG – *Campus* Montes Claros; ²Docente do IFNMG – *Campus* Almenara.

Palavras chaves: Currículo Integrado, Formação Profissional, Mundo do Trabalho

Introdução

O currículo integrado é organizado considerando as potencialidades do ser humano como sujeito pensante. Seu objetivo é o trabalho do pensamento, possibilitando aos alunos superar o senso comum e avançar pelas trilhas da análise dos fenômenos do ponto de vista do conhecimento científico. O princípio educativo do trabalho na Pedagogia da Alternância é a efetivação do currículo e da Formação Integral; tem a pessoa humana como protagonista. Isto significa dizer que uma proposta curricular na Formação Integral se baseia numa proposta de formação intelectual plena e a própria ciência no contexto da compreensão de conceitos que integram o processo histórico de construção do conhecimento. Assim, o sucesso da trajetória escolar do aluno não recairia sobre o seu mérito individual, mas sobre as condições necessárias para sua formação enquanto pessoa humana completa, no qual a escola intervém como mediações para essa completude. Com base nestes preceitos, este estudo tem como objetivo identificar a opinião dos professores e gestores do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância no IFNMG-*Campus* Almenara sobre o verdadeiro êxito da escola sob ângulo da relevância da Formação Integral dos sujeitos do campo no tocante ao currículo do curso. Os dados obtidos são fruto de uma pesquisa para uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *Campus* Montes Claros, e foram obtidos por meio de um Círculo de Diálogo, um método de investigação temática dialógica freiriana denominada Círculo de Cultura e que utiliza o diálogo grupal entre os sujeitos da pesquisa.

Metodologia

Para a realização desse trabalho foi utilizado a técnica de Análise Proposicional do Discurso (APD), uma variante na análise temática, que procura resolver algumas insuficiências da divisão de categorias de temas que surgem durante a análise dos dados obtidos (BARDIN, 2016).

Para coleta dos dados, foi realizado um Círculo de Diálogo (CD) Virtual, no dia 1º de setembro de 2021, com 22 professores vinculados ao curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância, a Direção de Ensino e o ex-Coordenador de Ensino da instituição.

O Círculo de Diálogo Virtual teve início com a música: “Jequitivale”, de Marck Gladson. Durante a música, foram apresentadas fotos dos alunos durante a trajetória escolar no *Campus*. Ao final da apresentação de sensibilização, os professores tiveram a oportunidade de ler e ouvir os áudios de trabalhadores rurais da comunidade de Igrejinha, em Arinos - MG e tecer comentários sobre o que viram e ouviram.

Os comentários que surgiram após este momento de sensibilização foram analisados de forma sistemática e crítica pela pesquisadora, e forneceram inferências relativas ao que está por trás dos pensamentos dos emissores das mensagens.

As mensagens foram separadas em unidades e categorias de análise. Posteriormente foi realizada a inter-relação das opiniões dos professores sobre êxito escolar e sucesso do curso pesquisado com o embasamento teórico das unidades de análise. Para tanto, buscou-se analisar os dados à luz da literatura, baseando-se na teoria crítico reprodutivista de Bourdieu e Passeron (2014), no entendimento de Ramos (2010) sobre o currículo integrado na EPT e a Formação Omnilateral¹, assim como na lei de criação dos Institutos Federais.

Resultados e discussão

As falas espontâneas dos professores encaminharam-se no sentido para se definir o ponto de vista de êxito ou não dos alunos e do curso. Dada a discussão, surgiram três grupos diferentes: um primeiro grupo de professores no qual o entendimento é de que o êxito escolar é medido pelas escolhas que os alunos fazem ao sair do curso. Isto é: se prosseguirão nos estudos, trabalharão ou permanecerão no campo; um segundo grupo considera que o êxito do curso está relacionado ao baixo índice de evasão proporcionada pelo processo seletivo e os princípios preconizados pela instituição. Enfim, um terceiro grupo entende que o êxito ainda precisa ser medido, pois não está claro qual é o papel do curso.

Dois, dentre os três grupos de professores, entendem como relevante o tipo de profissionais que os alunos vão se tornar no mundo do trabalho, mais do que o tipo de sujeitos² que estes alunos serão. Como que obedecendo à forma hegemônica de organização curricular, muitas das falas repercutiram a histórica característica do sistema escolar como reprodutora das relações de força e da estrutura das desigualdades econômicas, culturais e sociais estabelecidas na sociedade. Prova disso é que, no entendimento de um dos professores, o êxito do aluno e do curso deveria ser avaliado ou segundo o modelo de avaliação dos cursos superiores, ou pela permanência ou não do aluno na comunidade.

"A minha preocupação do que que faz de fato esse aluno ele vai levar para vida dele posterior ao Instituto. Então a questão do estudo dos egressos eu acho fundamental para que tenhamos uma perspectiva de sucesso para falar que de fato o curso em regime de alternância é um sucesso. Então a gente ... quando a gente olha quesitos de qualidade de avaliação do curso Superior, por exemplo. (...) eu tento abrir a cabeça dele para que o Instituto aí é um poder de escolha, é uma oportunidade. Então, aumentando-se o leque de oportunidades para eles abrindo a cabeça dele para o mundo mesmo, se eles têm a visão de empreendedorismo. Então vai cultivar hortaliças, vai abrir uma granja de galinha caipira, produção de ovos, enfim. Outros tem um sonho de fazer medicina, né. Porque não apoiar esse aluno" (PR03 CD, 2021).

Daí a relevância de entender o horizonte histórico que permeou o caminho da vida dos professores até o IFNMG-Campus Almenara: a formação docente e a problemática de interesses políticos, econômicos e sociais que estão em jogo nas teorias sobre o currículo escolar e seu papel dentro da escola como agente reprodutor para perpetuação das relações de classe na sociedade capitalista dos meios de produção. São discursos que permeiam a Pedagogia das Competências (RAMOS, 2010).

Enfim, as discussões prosseguiram com falas que delineiam os princípios que o curso prega, isto é, perspectiva de fortalecimento da agricultura familiar e a sustentabilidade ecológica, econômica e social das comunidades rurais (IFNMG/PPC, 2019).

As discussões prosseguiram, até que surgiram menções sobre como os sujeitos do campo, o público alvo do curso, "são alcançados pela divulgação, na verdade é quase que buscar o sujeito lá no meio da comunidade dele para trazer ele e aí é um entrelaçamento entre comunidade entre as pessoas" (PR01 CD, 2021).

¹ A Formação Omnilateral dos sujeitos implica a integração entre trabalho, cultura e ciência, dimensões fundamentais que estruturam as relações sociais humanas. As categorias trabalho, cultura e ciência são entendidas no seguinte sentido: "o trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao respectivo modo de produção); a ciência compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço produtivo; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade." (RAMOS, 2007 p. 3).

² O termo "sujeito" aqui é entendido no sentido de sujeito epistêmico, isto é: aquele que age sobre o meio em que vive e que produz conhecimento.

"Para dar um exemplo dele mal sabia as continhas, fazer as coisas. Tinha problemas, outros problemas de saúde, muitos casos (...) Teve aluno que chegou aqui, que o cara não conseguia nem pensar porque tinha verme de todo qualquer sabor que você imaginar. Aí teve que ... a médica teve que fazer o tratamento, fazer o processo.(...) E aí o sujeito carrega um mourão de 3 metros e 30 cm de diâmetro; carregando nas costas lá para poder fazer a casa lá, né, o espaço de convivência, tá ... e com dificuldade para fazer uma conta de matemática. Aí você fica imaginando, assim: depois ele sai formado; uma expectativa de fazer uma faculdade. Então eu tô contando para vocês experiências. Então, isso são sentimentos não é uma ... a premissa não é ... eu tô falando que deu resultado e tudo eu tô contando para vocês as experiências que eu vivi com curso" (PR01 CD, 2021).

Este último professor citado vê o êxito do curso baseado na práxis teoria-prática proporcionada pelo processo seletivo. Sua opinião corrobora com um segundo professor, que resume como o processo seletivo diferenciado do curso dá vida aos princípios da Pedagogia da Alternância que permeiam os tempos e espaços de formação.

Isto denota o verdadeiro êxito do curso, e vai ao encontro das finalidades dos Institutos Federais preconizados na Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008). O relato do professor acima citado desenha o percurso ou trajetória educativa vivida por alguns dos alunos durante o curso e demonstra como o perfil campesino destes fortalece a verdade por trás dos princípios preconizados pela Educação do Campo e pelos pilares da Pedagogia da Alternância.

Considerações finais

A integração curricular e a Formação Integral e Humana oriundos da relevância do capital social e capital cultural familiar dos alunos da classe trabalhadora do campo orientou o desenvolvimento dos conhecimentos científicos durante o processo formativo dos alunos do curso pesquisado. Todavia, notou-se a resistência dos conhecimentos legítimos disseminados no currículo do Sistema Escolar frente à militância da identidade do curso naquela instituição. Este, insiste na formação integral, omnilateral e cidadã do aluno. E aquele, insiste em reproduzir as desigualdades sociais por meio da ação pedagógica tradicional, e traz o capital social e cultural da escola, que persiste em influenciar as escolhas dos alunos numa ideologia da visão estudar para alcançar um ponto de vista de êxito relacionado a sair do campo.

Agradecimentos

Agradeço aos professores do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância do IFNMG-*Campus* Almenara e à professora Roberta Matos e aos demais professores do Mestrado Profissional pelos ensinamentos e discussões enriquecedoras.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002. Disponível em:

<<https://docero.com.br/doc/ex0s81e>>. Acesso em 03 de maio de 2021.

BRASIL: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Lei de criação dos Institutos Federais**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2011.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução. 7.ed. Petrópolis.Vozes, 2014.

IFNMG. **Projeto político do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância, Campus Almenara**, 2019. Disponível em: < <https://www.ifnmg.edu.br/vestibular/5-portal/almenara/1290-agropecuariaconcomitante>>. Acesso em 14 de setembro de 2019.

RAMOS. **Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado**. in: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (Orgs) Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo, SP: Cortez, 2010. p.106 – 127.

RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado à educação profissional**. Natal: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007. Disponível em:

http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf>. Acesso em 15 de agosto de 2020.